



1ª Mensagem da CEC/maio de 2024

Sua fé é genuína? (João 4.43-54)

Jesus estava de volta a Caná da Galileia, onde havia transformado a água em vinho. Havia ali um oficial do rei, cujo filho estava doente na cidade de Cafarnaum, que ficava a 24 km. Conhecedor dos milagres que Jesus realizava, procurou-o e implorou para que Jesus fosse curar o seu filho, que estava à beira da morte. Ele acreditou nas palavras que ouvira sobre Jesus antes mesmo de vê-lo realizar um milagre. Aquele oficial acreditava que, para realizar aquela cura, Jesus precisaria estar ao lado da cama do seu filho. Jesus atende parcialmente o pedido do homem: não se desloca a Cafarnaum, mas garante-lhe que quando regressar à casa, encontrará o filho completamente restabelecido, e assim aconteceu. No caminho para casa, o oficial recebe a notícia de que a febre que atormentava seu filho desaparecera e ele se encontrava curado.

1. *A fé do oficial era limitada e restringia o poder de Jesus à presença local;*
2. *Sua fé era baseada apenas em milagres (4.45). A fé que brota da experiência de milagres carrega o perigo da deformação e não possui raízes suficientemente profundas diante de provações severas. O problema de se ter uma “fé” baseada em milagres é que finda-se valorizando mais os milagres do que o Deus que realiza os milagres.*
3. *O oficial veio a Jesus com a fé baseada em milagres, mas acreditou no poder da palavra de Jesus, e voltou entendendo que Jesus tem poder para curar, mesmo a distância. Ele creu que o milagre já havia acontecido. A fé daquele homem é afirmada em sua crença sem ver as promessas de Jesus.*
4. *Ele não apenas creu, mas compartilhou essa mesma fé com sua esposa, com seu filho, com seus servos. Sua fé levou todos a crerem em Jesus. O milagre cumpriu seu propósito principal: socorrer o aflito e manifestar a glória de Deus, trazendo salvação.*

Questão para debate/reflexão:

1. A fé do oficial nos encoraja a acreditar nas palavras de Deus sobre quem Jesus é e o que Ele pode fazer;
2. A fé se agarra à promessa. Não está fundamentada naquilo que vemos, mas ancorada na Palavra de Deus. Fé é certeza e convicção (Hb 11.1).
3. A verdadeira fé produz em nós convicção e disposição para atitudes que não tenham explicações racionais. O oficial não tinha evidência alguma de que o milagre havia ocorrido, porque estava em Caná e seu filho em Cafarnaum. Agir pela fé é fazer como o oficial: “[...] creu na palavra que Jesus lhe disse e foi-se” (4.50);
4. Sua fé é genuína?
5. Se a tua fé estiver baseada apenas em milagres, o que será de ti quando não os ver acontecendo?
6. Em que você tem baseado a sua fé (1 Co 2.5)?
7. Somente aquele que crê é alvo do maior milagre na vida do ser humano: a salvação em Cristo Jesus.

PROCEDIMENTOS PARA AS REUNIÕES DE CÉLULAS

Evite ficar lendo a mensagem enquanto ministra. Faça várias leituras da mensagem para dominar o assunto.

- | | |
|---|------------------|
| 1. Preparo do líder: | |
| 2. Defina antecipadamente com os membros da célula quem vai ser responsável pelo bem-vindos, louvor, dinâmica, oração ou mensagem | |
| 3. Comece dando o bem-vindos a todos os participantes | ... (3 minutos) |
| 4. Oração inicial – Utilize um dos líderes em treinamento previamente informado | ... (4 minutos) |
| 5. Testemunhos de vitória – Controle o tempo | ... (6 minutos) |
| 6. Louvor e adoração - Providencie uma cópia escrita do louvor para os visitantes | ... (8 minutos) |
| 7. Ministração da Palavra – Não pregue, compartilhe, dê oportunidades | ... (21 minutos) |
| Que lições podemos extrair para nós? | ... (7 minutos) |
| 8. Compromisso de oração por outro discípulo ou visitante | |
| 9. Evangelismo e Estratégia para trazer pessoas a célula | ... (7 minutos) |
| 10. Oração final | ... (4 minutos) |
| 11. Lembre-se: Oração + Jejum + Propósito = Salvação de vidas | |